



Was tun bei Häuslicher Gewalt? 2

Shka dod té bajm né rast Thunimi? 4

ماذا تفعل عند العنف الاسري؟ 6

**Какво мога да
направя в случай на домашно насилие?** 8

What to do in cases of domestic violence? 10

Que faire en cas de violence au sein du propre foyer? 12

Cosa fare in caso di violenza domestica? 14

Што да се прави кај куќно насилство? 16

Co robić jeżeli dojdzie do użycia przemocy w domu? 18

O que fazer em caso de violência doméstica? 20

Что делать при бытовом насилии ? 22

Šta preduzeti u slučaju nasilja kod kuće? 24

¿Qué hacer en caso de violencia doméstica? 26

**வீட்டில் நடபெறும்
(குடும்ப) பிரச்சினைகளுக்கு என்ன செய்வலாம்?** 28

ถ้ามีความรุนแรงในครอบครัวจะทำอะไรดี 30

Evde şiddete maruz kalınca ne yapmalı? 32

O que fazer em caso de violência doméstica?

A pessoa com quem habita – marido, amigo ou parente – usou de violência contra si ou ameaçou-a? Para si, essa situação está associada a medo e stress.

Caso seja maltratada em casa, pode chamar a polícia (número de telefone: 110) para receber imediata protecção contra o mau trato.

A polícia tem a possibilidade de expulsar de casa por 10 dias o autor do mau trato. Ele tem de entregar as chaves e sair da casa. Durante esse período, ele não pode voltar para casa. A observação dessa proibição de volta será controlada pela polícia. A polícia faz um relatório que lhe será entregue. Esse relatório documenta o acto de violência. Nesses 10 dias, tem a possibilidade de pensar com calma no que quer fazer.

proveite esse tempo para uma consulta de aconselhamento!

É a senhora que decide se, apesar das possibilidades acima indicadas, precisa da protecção da Casa para Mulheres. Pode pedir à polícia que a acompanhe a si e aos seus filhos até lá.

Se a sua autorização de residência ainda depende do seu marido, pode requerer uma autorização para si com o documento que lhe é entregue pela polícia. Esta ser-lhe-á concedida caso viva há mais de 2 anos com o seu marido na Alemanha ou seja, ou venha a ser, mãe de uma criança alemã. Se ainda não vive há 2 anos na Alemanha, a Repartição de Estrangeiros decide conforme o seu caso. A

senhora tem, como as mulheres alemãs, direito à ajuda social sem recear poder ser expulsa.

Se precisa de conselho e ajuda, se não sabe o que fazer: nós apoiamo-la, independentemente de querer separar-se ou não.

O Centro de Assistência a Mulheres é um Centro de Assistência independente e internacional só para mulheres. Nós estamos sujeitas ao dever de sigilo (guardar segredo). O aconselhamento é gratuito e, se assim o desejar, também é anónimo.

Também a ajudamos se quiser apresentar um requerimento urgente junto do tribunal para que a residência comum lhe seja atribuída. Para além disso, pode requerer uma ordem de protecção. A pessoa que a maltratou fica assim proibida de a contactar, de a incomodar e de aproximar-se de si.

Se não falar Alemão, peça a uma amiga ou conhecida que nos telefone em seu nome e que venha consigo.

Endereços + Números de telefone:

Centro de Assistência a Mulheres Frauenberatungsstelle Hagen

Bahnhofstr. 41, 58095 Hagen

☎ 02331.15 888, 📠 02331.13 941

Casa para Mulheres em Hagen:

☎ 02331.4731400



Notrufe



Beratung und Unterstützung

Frauenberatung

ZeitRaum

Erziehungs-, Familien- und Lebensberatung

**Städtische Beratungsstelle
für Eltern, Kinder und Jugendliche**

Polizei / Opferschutzstelle

Jugendamt der Stadt Hagen

Rechtsantragsstelle

Gleichstellungsstelle der Stadt Hagen

Zuwanderungsberatung

Polizei

☎ **110**

Frauenhaus

☎ **02331.4731400**

Bahnhofstraße 41

☎ 02331.15 888

Dödterstraße 10

☎ 02331.90 582

- Johann- Friedrich-

Oberlin-Straße 11

☎ 02331.207-42 11

- Märkischer Ring 101

☎ 02331.207-39 91

Hoheleye 3

☎ 02331.986 15 21

Berliner Platz 22

- Wehringhausen

☎ 02331.207-57 43

- Altenhagen, Emst,

Mittelstadt

☎ 02331.207-45 54

- Boele, Vorhalle, Haspe

☎ 02331.207-42 29

- Hohenlimburg, Eilpe,

Dahl

☎ 02331.207-42 86

Amtsgericht

Heinitzstraße 42

☎ 02331.985-224/690

Rathausstraße 11

☎ 02331.207-2685

Stresemannstraße 12

☎ 02331.386 04 56



Notrufe

Polizei

☎ 110

Frauenhaus

☎ 02331.4731400

Herausgeber:
Runder Tisch gegen Häusliche Gewalt



Koordination:
Linda Müller-Kuna / Frauenberatungsstelle
Anna Vierhaus / Gleichstellungsstelle

Gestaltung:
Helm & Wienand

Druck:
Hausdruckerei der Stadt Hagen



Diese Broschüre wird gefördert durch das

Ministerium für Generationen,
Familie, Frauen und Integration
des Landes Nordrhein-Westfalen

